

# A UTILIZAÇÃO DE MEMES COMO ALTERNATIVIDADE AO ENSINO DA GEOGRAFIA ESCOLAR

Julio Rodrigues de Oliveira<sup>1</sup>

Jonathan Sangalli Bondaruk<sup>2</sup>

José Augusto de Freitas Junior<sup>3</sup>

Rafael Veloso da Silva<sup>4</sup>

Sandra Terezinha Malysz<sup>5</sup>

1. Universidade Estadual do Paraná, *Campus* de Campo Mourão - Curso de Geografia. Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) (julioneto.1999@hotmail.com).
2. Universidade Estadual do Paraná, *Campus* de Campo Mourão - Curso de Geografia. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) (jonathan21608@gmail.com).
3. Universidade Estadual do Paraná, *Campus* de Campo Mourão - Curso de Geografia. Programa de Iniciação Científica (PIBIC) (juninho\_freitas87@hotmail.com).
4. Universidade Estadual do Paraná, *Campus* de Campo Mourão - Curso de Geografia. Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) (rafael-veloso09@hotmail.com).
5. Universidade Estadual do Paraná, *Campus* de Campo Mourão – Professora Doutoranda do Colegiado de Geografia e Coordenadora do Subprojeto de Geografia do PIBID (sandramalysz@hotmail.com).

## ABSTRACT

The teaching-learning processes are being re-formulated over time, considering the changes that occur in society, so it is necessary to use new teaching methodologies, which meet society in the technological environment. In the context of the technological revolution, considering the influence of digital media broadcast over the internet in the universe of adolescents, in this research we discussed the use of memes as a didactic tool to aid in the teaching-learning of Geography. Memes, refers to the phenomenon of online dissemination of information, video, image, sound, Gif or phrase. The methodology consisted of an exploratory and experimental research, with bibliographic surveys, application of questionnaires with students from the last year of Elementary School, and some examples of memes to be used in class. Through memes as a didactic tool, we see the student's approach to the teacher, the student's attention to teaching content and the transformation of the educational environment to a more dynamic, fun and enjoyable one.

**Keywords:** Teaching Methodology. Cyberculture. Interactivity. Social networks.

## INTRODUÇÃO

A utilização de metodologias alternativas de ensino possui uma demanda constante nas escolas. A importância da *internet* e todo seu aparato, enquanto ferramenta de ensino-aprendizagem já é discutida por muitos professores e pesquisadores. Este trunfo tecnológico é passível de utilidade no ensino-aprendizagem, mesmo que estas tecnologias não foram produzidas para a finalidade escolar.

O professor tem de saber envolver os alunos para que haja uma participação dinâmica e interativa que leva a construção do conhecimento, criando um ambiente propício para a aprendizagem,

aproveitando o potencial das tecnologias para desenvolver novos projetos educacionais (PEREIRA, SOUZA, PEIXINHO, 2012, p. 05).

Marc Prensky (citado por DUQUE-PEREIRA, 2018, p. 06) nomeia de “nativos digitais” a geração nascida sobre grande contato com o meio digital, e “imigrantes digitais” para os que nasceram antes e aos poucos estão contatando ao meio digital “referindo-se aos professores que precisam migrar para entender e se apropriar de uma cultura mediada por dispositivos eletrônicos”. Existe, portanto, a necessidade de o professor atualizar-se conforme as mudanças intergeracionais.

Por meio destas prerrogativas, justificamos a importância de desenvolver recursos didáticos que permitam ao professor a utilização da *internet* no ensino-aprendizagem da Geografia. Dentre várias possibilidades, acatamos como caso peculiar os *memes*. O *meme* “é uma pequena informação transmitida de cérebro em cérebro, que vai se propagando” (CANDIDO e GOMES, 2015, p. 3).

Os *memes* são veiculados principalmente pela *internet* e retratam geralmente algum fato do cotidiano de forma cômica e satírica, do contexto político, social, econômico, cultural, entre outros.

O objetivo deste ensaio foi de diagnosticar o interesse dos estudantes na utilização de *memes*, veiculados pela *internet*, no ensino de Geografia, haja vista que muitos destes jovens são conectados com a rede de comunicação virtual.

## **METODOLOGIA**

Para a realização desta pesquisa, adotamos a metodologia proposta por Gil (2008), de uma pesquisa exploratória, em que nos familiarizamos com o conteúdo, sobre a possibilidade do uso de *memes* no ensino, considerando que o tema é pouco conhecido e pouco explorado para tais finalidades.

A primeira fase consistiu em uma revisão de literatura, a que buscamos referenciais teóricos para fundamentar nossa pesquisa, para conceituar o processo de ensino-aprendizagem na atual conjectura da sociedade atual, e logo após construindo uma análise crítica sobre a potencialidade do uso de *memes* para o ensino, particularmente ao ensino de Geografia.

A segunda fase foi a aplicação de questionário aos alunos dos nonos anos do Ensino Fundamental II, nos colégios estaduais de três cidades localizadas da Mesorregião Centro Ocidental Paranaense: Roncador, Quinta do Sol e Farol.

A terceira fase consistiu em pesquisa de *memes* e exemplificação para o ensino de Geografia, levando em conta os resultados dos questionários e a interatividade dos alunos com este recurso didático.

## **MEMES E SUAS POSSIBILIDADES AO ENSINO**

Diante de tanta propagação online de informações e a sua transmissão, surge os *memes*, a sua etimologia vem da palavra grega “*mimeme*” que refere a algo imitado; o etólogo Richard Dawkins foi o primeiro a empregar o nome. Nos seus estudos de etologia, percebendo os animais, Dawkins (2007, p.24) verificou os genes que andavam de indivíduo para indivíduo carregando informações e associou com os *memes*, “quando você planta um *meme* fértil em minha mente, você literalmente parasita meu cérebro, transformando-o num veículo para a propagação de *meme*, exatamente como um vírus pode parasitar o mecanismo genético de uma célula hospedeira”. Assim como os genes, os *memes* contemporâneos (imagens, vídeos, piadas, charges, entre outros.) circulam pela *internet*, alcançando milhares de internautas que produzem, modificam, cessam ou compartilham estes conteúdos virtuais.

Dawkins (2007, p.23) exemplifica os tipos de *memes* como sendo melodias, ideias, *slogans*, modas do vestuário, maneiras de fazer potes ou de construir arcos”. Em inúmeras plataformas digitais, espalhadas pelo mundo, na complexa rede de informações do espaço geográfico, os *memes* dominam as atenções, especialmente dos jovens. Grande parte dos jovens internautas são estudantes.

No caso dos *memes*, observamos uma comunidade integrada geralmente por jovens e adultos que expressam situações do cotidiano de maneira cômica, utilizando a *internet*, ou seja, essas novas formas de linguagem são produzidas e propagadas no ciberespaço, podendo se expandir para outros espaços e até mesmo outros grupos (CANDIDO e GOMES, 2015, p. 7).

O *meme*, além de ser uma linguagem lúdica e humorística, geralmente traz uma crítica social, política e cultural, satirizando, dessa forma, diversos fatos cotidianos. No ensino, o *meme* pode exercer diferentes funções: ser um modo de descontrair o ambiente educativo; ser usado como recurso para explicação de conteúdo; favorecer a proximidade entre aluno e professor, pois este recurso está na cultura do jovem internauta, e ainda; possibilitar que o aluno seja mais ativo em relação ao processo ensino-aprendizagem. Sobre a utilização dos *memes* em ambientes de aprendizagem, Sousa et al (2017), argumenta que:

*Mememes* já fazem parte da nossa cultura, já são um meio de expressão, um gênero textual que circunda não só as redes sociais, mas também o ambiente acadêmico. Em um contexto onde alunos já são costumeiramente incentivados a interpretar textos, charges ou mesmo elaborar revistas em quadrinhos (HQ), a utilização de *mememes*, aproveitando-se de sua versatilidade pode apresentar-se como uma proposta diferente, simples, seguida de humor inteligente e quem sabe prazerosa (SOUSA et al, 2017, p. 6).

Pensar nos *memes* como alternativa metodologica de ensino pode ser viável, diante das possibilidades de interpolação de assuntos do contexto atual ao qual se reflete na realidade vivenciada pelo aluno, podendo ser um meio de ligação ao conteúdo, de forma interativa, lúdica, prazerosa, despertando o interesse do aluno pelo mesmo.

### OS ESTUDANTES FRENTE AOS MEMES: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS

Os questionários aplicados nas três turmas do nono ano do Ensino Fundamental II, foram respondidos por 81 alunos. Por meio dos questionários evidenciou-se a posição dos alunos diante do uso e contato com a *internet* e os *memes*; e a opinião e anseios dos mesmos sobre o uso de *memes* no ensino.

O Gráfico 1 representa a resposta dos alunos sobre o tempo aproximado do uso da *internet* por eles diariamente.

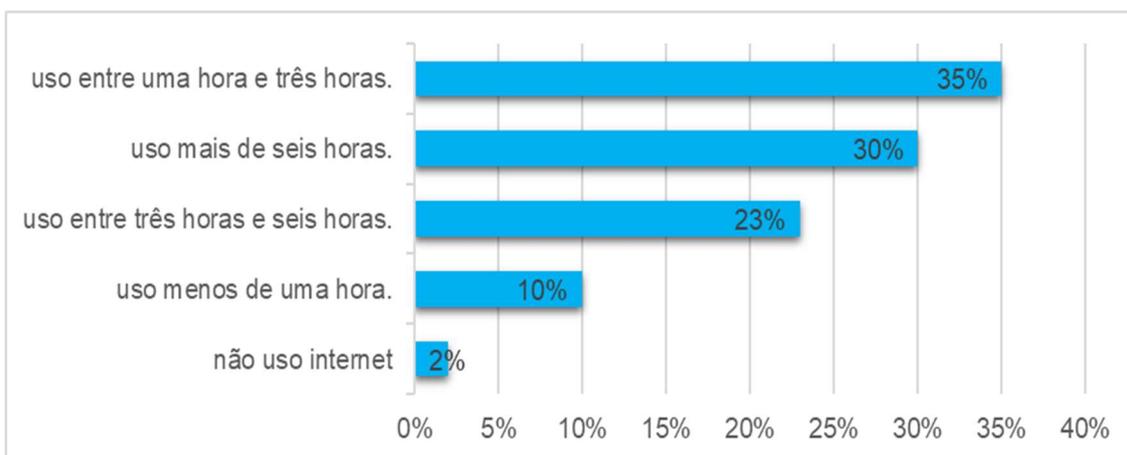


Gráfico 1: Quanto tempo do seu dia você usa a *internet*?  
Org: OLIVEIRA, J. 2019.

Os resultados indicam aproximadamente mais de 85% dos alunos utilizam a *internet* por mais de 3 horas ao dia. É plausível considerar, portanto, que ao escolher atividades que envolvam a *internet*, o professor contará com a habilidade dos alunos diante deste recurso.

O professor pode, assim promover atividades de pesquisa e instigar os alunos a usar a *internet* para assuntos escolares, otimizando o uso desta tecnologia no ensino, o que ainda não é frequente pela maioria dos estudantes como mostra o Gráfico 2.

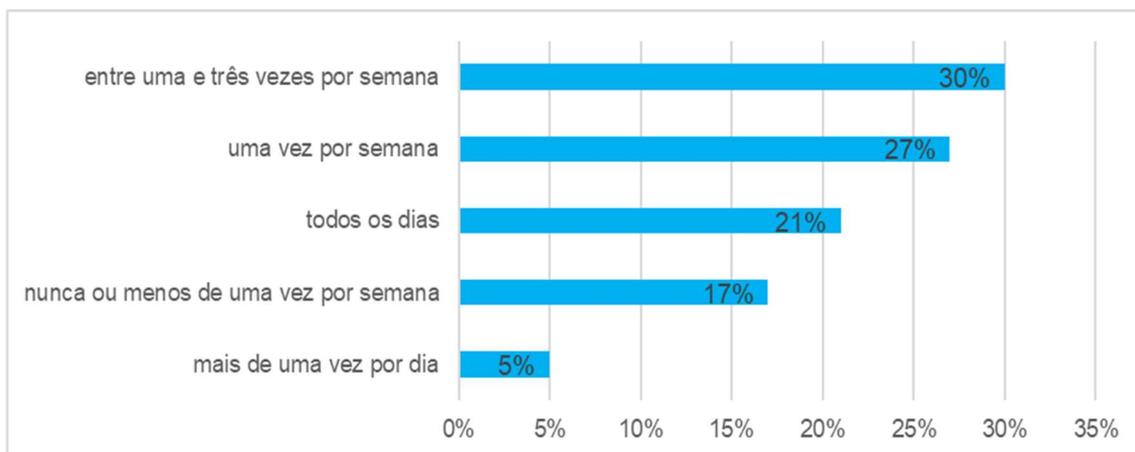


Gráfico 2: Com que frequência você usa a *internet* para assuntos escolares?  
Org: OLIVEIRA, J. 2019.

Com a pesquisa constatamos que 98% dos estudantes possuem redes sociais, e como representado no Gráfico 3, que a maioria dos alunos já visualizou algum *meme*.

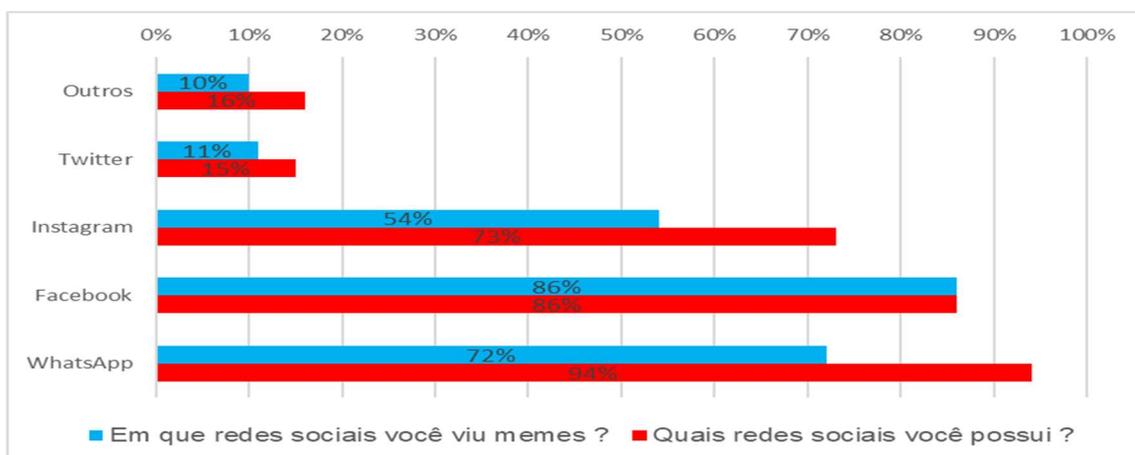


Gráfico 3: Redes Sociais e Visualização de Memes - Parte 1  
Org: OLIVEIRA, J. 2019.

Por meio deste gráfico verifica-se, portanto, a inserção dos alunos na tecnologia digital e a globalização cultural dos alunos diante da conectividade com as redes sociais, e com os *memes*. Os estudantes estão em sua maioria, conectados a *internet*, que integra o ciberespaço, que segundo Lévy (1999)...

[...] É o novo meio de comunicação que surge da interconexão mundial dos computadores. O termo especifica não apenas a infraestrutura material da comunicação digital, mas também o universo oceânico de informações que ela abriga, assim como os seres humanos que navegam e alimentam esse universo (Lévy, 1999. p. 17).

E no ciberespaço, os jovens tem acesso a cibercultura, definida por Pierre Lévy como “o conjunto de técnicas (materiais e intelectuais), de práticas, de atitudes, de modos de

pensamento e valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço” (2014, p. 17). As redes sociais se integram a esta cibercultura, que está em constante transformação e veiculando uma quantidade muito grande de informações, pensamentos, ideias e ideais.

Entre as redes sociais utilizadas foram apontadas: WhatsApp por 94% dos estudantes; Facebook, por 86%; Instagram, por 73%; Twiter, por 15% e; 16% utilizam outras redes. Cada um destes aplicativos tem uma particularidade em relação aos outros, sendo que entre os mais utilizados, o WhatsApp alcançou a cultura popular por ser um aplicativo de troca de mensagens, o Facebook por ser de compartilhamento de informações; e o Instagram pelo compartilhamento de fotos. Os *memes* são cada vez mais veiculados pelas redes sociais, fazendo parte da cibercultura. Assim o Facebook foi a rede social na qual a maioria dos estudantes disseram ter contato com os *memes* (72%), seguida pelo WhatsApp (72%), Instagram (53%), Twiter (11%) e outras redes (10%).

Em relação a utilização dos memes no ensino, 77% dos estudantes consideram que esse recurso chama a atenção, e 93% afirmaram que os *memes* estimulam o aluno a aprender (Gráfico 4).

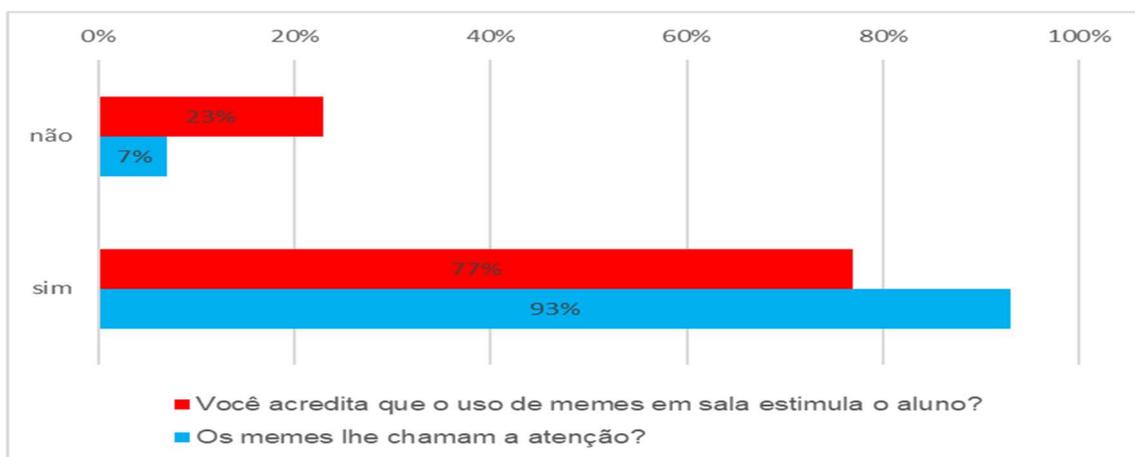


Gráfico 4: Memes para ensino?  
Org: OLIVEIRA, J. 2019.

A maioria dos estudantes (93%) atribuíram o fato dos *memes* chamarem atenção, por serem engraçados, enquanto 15% consideraram que a partir dos *memes* é possível aprender novas coisas 11%, ser incluso na cultura digital e 10% já utilizam os *memes* para fins escolares (Gráfico 5).

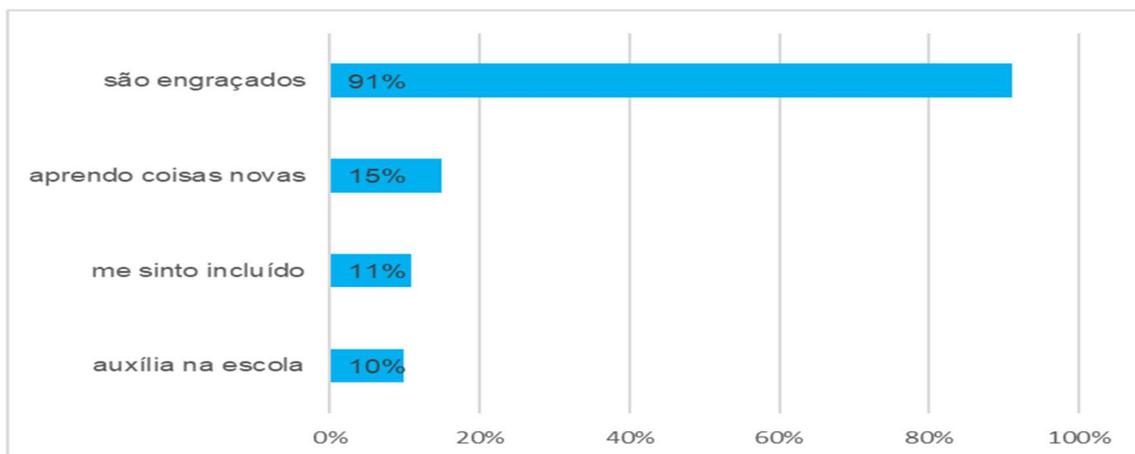


Gráfico 5: Porque os *memes* lhe chamam a atenção?  
Org: OLIVEIRA, J. 2019.

Considerando que a maior parte dos alunos acham os *memes* engraçados, este recurso utilizado didaticamente, pode contribuir para tornar as aulas mais produtivas e descontraídas, sendo também um recurso lúdico de ensino.

Na utilização de *memes* como recurso didático, é importante que os alunos possuam noções básicas da disciplina, entendam o contexto em que o *meme* se insere para que compreendam também o humor inserido no *meme*, tornando o lúdico e significativo para a aprendizagem. Quando não há a compreensão, por parte dos alunos, o professor deve mediar as interações dos alunos entre o conteúdo do *meme*, o contexto e o conteúdo de ensino, instigando os alunos a compreensão da mensagem transmitida por esta forma de linguagem. Segundo Souza (2019, p.198) “[...] o *meme* de *internet* tem exigido dos indivíduos conhecimentos de diferentes campos, ou seja, para compreender seu conteúdo, é necessário ser capaz de combinar criticamente diferentes recursos visuais em diversos gêneros discursivos”.

Embora os estudantes tenham apontado os *memes* como potencial recurso para o ensino, a maioria deles afirma que os *memes* não são utilizados por seus professores em suas aulas (Gráfico 6).

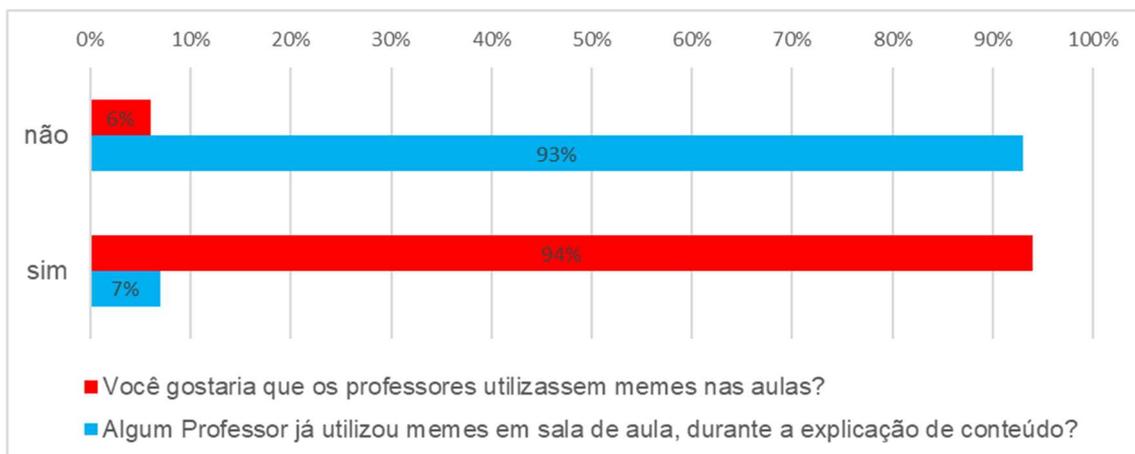


Gráfico 6: Potencialidade dos *memes* no Ensino  
Org: OLIVEIRA, J. 2019.

As respostas dos alunos sobre a pouca utilização dos *memes* no ensino, refletem que este recurso ainda é pouco explorado enquanto recurso didático-pedagógico, sendo ainda uma temática recente entre os professores. No entanto, como estamos vivenciando a era digital, e diante das respostas dos alunos, que demonstraram ter acesso a tecnologia digital e interesse pelos *memes*, consideramos as potencialidades deste recurso no processo de ensino-aprendizagem. Na próxima seção nos dedicaremos a exemplificar algumas possibilidades de utilização dos *memes* no ensino de Geografia.

### EXEMPLOS DE MEMES PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA

Ao utilizar a linguagem do *meme* em sala de aula, o professor pode trabalhar os conteúdos geográficos aticulados com o cotidiano do aluno, e ao mesmo tempo a fuga do cotidiano, pois o *meme* faz de certa forma esta conexão, relacionando fatos do dia a dia com o que ocorre em outros lugares, outros tempos e com a ficção, de uma forma lúdica, voltada para o humor. Há que se considerar também que o Ciberespaço faz parte do cotidiano do alunos, mas nem sempre faz parte do cotidiano escolar.

Passíveis de serem encontrados virtualmente, muitos são os *memes* com assuntos relacionados aos conteúdos geográficos. Não somente o professor, mas também os alunos podem ter acesso a muitos conteúdos virais desse tipo. Cabe ao professor encontrá-los em diversas plataformas digitais, selecionar e utilizar em sala durante a sua aula, relacionados ao conteúdo abordado. Mas os alunos também podem contribuir trazendo *memes* do seu conhecimento para avaliação do professor para uso didático.

Para exemplificar, apresentaremos três imagens de *memes*:

Exemplo 1. *Meme* sobre o surgimento do capitalismo (Figura 1). A imagem de um recorte do seriado *Power Rangers*, em que cada um dos cinco personagens principais

– os “Rangers” – juntavam as peças de suas máquinas para formar um *megazords*, faz uma analogia com as cinco principais vias para o surgimento do Capitalismo. A partir da imagem, o professor pode instigar os alunos a investigarem se a analogia representada no *meme* retrata de fato aspectos do surgimento do capitalismo.

Exemplo 2. Meme sobre os domínios morfoclimáticos (Figura 2). Os domínios morfoclimáticos são representados pela mistura de três diferentes refrigerantes em um mesmo copo. A partir dessa imagem o professor pode questionar se o *meme* tem mesmo a ver com os domínios morfoclimáticos, que Aziz Ab'Saber, define como a combinação do clima, vegetação e o relevo.



Figura 1. O Surgimento do Capitalismo.  
Fonte: História no Paint



Figura 2 - Domínios Morfoclimáticos.  
Fonte: Hoje na Geografia.

Exemplo 2. Consequências do êxodo rural (Figura 3). Caracteriza o êxodo rural, uma das discussões geográficas, sobre a Mesorregião Centro Ocidental Paranaense, ao considerar que o personagem “Júlio” do seriado “Cocoricó” deixa o espaço rural, e migra para a cidade tornando-se o boneco do cantor Ed Sheeran em um clipe musical. Com isso, acabou por perder a sua identidade cultural.



Figura 3 - "Júlio da Gaita" no processo de exodo rural a urbanização.  
Fonte: TWITTER, 2019.

O *meme* pode ser utilizado na sala de aula de diferentes formas, tanto para introduzir um conteúdo, para promover um debate mais profundo sobre o conteúdo, para expressar o conhecimento apreendido pelos alunos sobre um determinado conteúdo, e também para socializar este conteúdo. Podendo, assim, ser tanto trabalhado com *memes* já existentes, e a partir do conhecimento desta linguagem associada ao conteúdo geográfico e ao contexto vivenciado, os alunos podem criar outros *memes* para manifestar suas opiniões sobre determinados fatos.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na educação, o *meme* pode ser um instrumento poderoso para abordar sobre um assunto, podendo ser tanto pesquisado e trazido em sala de aula pelo professor ou pelos alunos, e também ser produzido por estes.

Através dos *memes* pode ser levado para sala de aula discussões atuais, do contexto que o aluno é inserido, e com isso promover sua criticidade sobre os temas que estão em debate, tornando o aluno mais participativo, preparando-o para debates importantes na sociedade.

De acordo com os dados dos questionários, a maioria dos estudantes entrevistados tem acesso a *memes* contidos nas redes sociais e se interessam por esta forma de representação dos fatos, o que favorece o uso dos *memes* como recurso didático de ensino, aproximando mais a escola da sociedade, cada vez mais inserida no contexto tecnológico.

É importante que no processo de ensino-aprendizagem, possam estar envolvidos diferentes recursos e metodologias que possibilitem ao professor direcionar o melhor encaminhamento para que o aluno aprenda e dê significado aos conteúdos de ensino.

Consideramos assim, a utilização dos *memes*, um recurso importante na diversificação das metodologias de ensino.

## REFERÊNCIAS

CANDIDO, E. C. R; GOMES, N. T. Memes – uma linguagem lúdica. Revista Philologus, Rio de Janeiro, ano 21, n. 63, p. 1293-1303, set./dez., 2015.

COGO, D.; BRIGNOL, L. D. Redes sociais e os estudos de recepção na internet. Encontro da Campós, São Paulo, ano 4, n. 2, p. 75-92, jan./jun. 2011.

DAWKINS, R. O gene egoísta. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

DAVISON, P. The Language of Internet Memes. Reative Commons Attribution-Share Alike. 2015. p. 120-124

DUQUE-PEREIRA, I. S. O lugar do meme nos cursos de licenciatura: Formação docente para o uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. 2018. 47 f. Trabalho de Conclusão de Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Docência no século XXI: educação e tecnologias – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Fluminense, Rio de Janeiro, 2018.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GONTIJO, S. O Livro de Ouro da Comunicação. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

KRAMER, S.; MOREIRA, A. F. Contemporaneidade, educação e tecnologia. Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 1037-1057, out. 2007.

LEMOS, A. As estruturas antropológicas do ciberespaço. In: Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2008.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. Tradução de Carolos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 2010. 1ª ed em 1999.

LORENZO, E. A utilização das Redes Sociais na Educação: Importância, Recursos, Aplicabilidade e Dificuldades: Clube de Autores - Editora, 2011. 105 p.

MARIN, L. História no Paint. Disponível em <https://www.historianopaint.com/>. Acesso em Set. 2019.

MATTOS, C. L. G. de. Tecnologias digitais e educação. In.: CASTRO, Paula (Org.). Desafios e perspectivas na profissionalização docente. Pibid/UEPB, v. 1 [Livro eletrônico], Campina Grande: EDUEPB, 2013.

PEREIRA, M. B; SOUZA, A. G; PEIXINHO, F. M. A utilização da internet como ferramenta de aprendizagem: o professor como inovador educacional. In: VI Colóquio Internacional "Educação e Contemporaneidade". 2012. São Cristóvão/SE. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

SOUZA, Johnatan Gonçalves de; LIMA, Isabely Custódio; OLIVEIRA, Henrique Pinho. O uso de memes como ferramenta de ensino-aprendizagem: uma proposta metodológica. In: Conexão Fametro 2018 - Fortaleza/CE, 2018. Disponível em: <<https://www.doity.com.br/anais/conexaofametro2018/trabalho/68920>>. Acesso em: 20/08/2020.

SOUZA, Maria Alice de. Memes de internet e educação: uma sequência didática para as aulas de história e língua portuguesa. In: Periferia: Educação, cultura e comunicação. v. 11, n. 1, p. 193-213, jan./abr. 2019.